

RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL E NECESSIDADE DE TRATAMENTOS ESTÉTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Relationship between body dysmorphic disorder and the need for aesthetic treatments: a systematic review.

Relación entre el trastorno dismórfico corporal y la necesidad de tratamientos estéticos: una revisión sistemática.

João Heli de Campos¹, Carlos A. Cutuli²

RESUMO

Objetivo: destacar a relação entre o Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) de alta prevalência e os procedimentos estéticos faciais por meio de uma revisão sistemática da literatura. **Métodos:** A busca nas bases PubMed, SciELO, ScienceDirect e BVS ocorreu em 19/08/2023. Foram usados os termos Mesh/Decs na PubMed, ScienceDirect e BVS/Medline: Body Dysmorphic Disorder, Aesthetic Procedures, Face e diagnosis. Na SciELO: Transtorno Dismórfico Corporal, Procedimentos Estéticos, Insatisfação Corporal, Imagem Corporal e Cirurgia Plástica. Na PubMed obtiveram-se 15 resultados, destes 6 foram eleitos. Na SciELO uma busca nos últimos 4 anos obteve 4 resultados, destes 3 foram eleitos. Na ScienceDirect nos últimos 10 anos para arquivos de acesso livre foram obtidos 47 resultados, destes foram eleitos 12. Na BVS obteve 35 resultados e 8 foram eleitos. Somando os registros eleitos resultou em 29 e por 8 registros aparecem em mais de uma base apenas 21 foram usados na síntese. **Resultados:** O lapso temporal entre os 21 artigos eleitos para síntese foi de 8 anos compreendendo artigos publicados entre 2016 e 2023. O número de participantes nos 21 registros foi de 3,163, cinco artigos (23,8%) não mencionaram o gênero dos participantes, quatro artigos (19%) o total dos participantes era do gênero feminino. A síntese mostrou que dentre as medidas usadas as mais frequentes foram os questionários ⁶BDD-YBOCS, ¹⁴BDDE e ¹⁴BDDE. A prevalência estimada de TDC na população geral foi entre 1% e 2,5%. A prevalência entre adolescentes é um pouco mais alta podendo chegar a 3,6%. Quatro dos artigos (19%) não fizeram menção quanto à prevalência na população geral e três deles apresentaram a prevalência estimada em adolescentes. **Conclusão:** os profissionais de estética devem estar cientes de que o TDC é uma contra-indicação à realização de tratamentos estéticos. Estes pacientes têm forte tendência de ocultar a natureza de seu desejo e se submetem a qualquer procedimento. A abordagem multidisciplinar pode instituir o diagnóstico precoce evitando insatisfação com o resultado, comportamentos violentos contra o profissional e ações judiciais. O diagnóstico e a terapêutica cabem aos profissionais da psicologia e psiquiatria.

Palavras-chave: Imagem corporal, Insatisfação corporal, Procedimentos estéticos, Prevalência, Transtorno dismórfico corporal.

¹Doutorando em Ciências Biomédicas (PH D). IUNIR. Argentina. Mestre em Armonización Orofacial UEMC-ES. E-mail: jhc-unb@outlook.com

²Doctor en Ciencias Biomédicas (PH D). IUNIR. Argentina. Especialista en REHABILITACIÓN ORAL e IMPLANTES. NEW YORK - USA

SUBMETIDO EM: 7/2023

|

ACEITO EM: 10/2023

|

PUBLICADO EM: 11/2023

SUMMARY

Objective: to highlight the relationship between the highly prevalent Body Dysmorphic Disorder (BDD) and facial aesthetic procedures through a systematic review of the literature. **Methods:** The search in the PubMed, SciELO, ScienceDirect and BVS databases took place on 08/19/2023. The terms Mesh/Decs were used in PubMed, ScienceDirect and BVS;: Body Dysmorphic Disorder, Aesthetic Procedures, Face and diagnosis. In SciELO: Body Dysmorphic Disorder, Aesthetic Procedures, Body Dissatisfaction, Body Image and Plastic Surgery. In PubMed, 15 results were obtained, of which 6 were chosen. At SciELO, a search over the last 4 years yielded 4 results, of which 3 were chosen. In ScienceDirect in the last 10 years for open access files, 47 results were obtained, of which 12 were elected. In the BVS, 35 results were obtained and 8 were elected. Adding the elected records resulted in 29 and because 8 records appear in more than one base, only 21 were used in the synthesis. **Results:** The time span between the 21 articles chosen for synthesis was 8 years, comprising articles published between 2016 and 2023. The number of participants in the 21 records was 3,163, five articles (23.8%) did not mention the gender of the participants, four articles (19%) the total number of participants were female. The synthesis showed that among the measures used, the most frequent were the ⁶BDD-YBOCS, ¹⁴BDDE and ¹⁴BDDE questionnaires. The estimated prevalence of BDD in the general population was between 1% and 2.5%. The prevalence among adolescents is slightly higher and can reach 3.6%. Four of the articles (19%) did not mention the prevalence in the general population and three of them presented the estimated prevalence in adolescents. **Conclusion:** aesthetic professionals should be aware that BDD is a contraindication to carrying out aesthetic treatments. These patients have a strong tendency to hide the nature of their desire and undergo any procedure. The multidisciplinary approach can establish early diagnosis, avoiding dissatisfaction with the result, violent behavior against the professional and legal actions. Diagnosis and therapy are the responsibility of psychology and psychiatry professionals.

Keywords: Body image, Body dissatisfaction, Aesthetic procedures, Prevalence, Body dysmorphic disorder.

RESUMEN

Objetivo: resaltar la relación entre el Trastorno Dismórfico Corporal (TDC) de alta prevalencia y los procedimientos estéticos faciales a través de una revisión sistemática de la literatura. **Métodos:** La búsqueda en las bases de datos PubMed, SciELO, ScienceDirect y BVS del 19/08/2023 utilizó los términos Mesh/Decs en PubMed, ScienceDirect y BVS/Medline: Body Dysmorphic Disorder, Aesthetic Procedimientos, Rostro y diagnóstico. En SciELO: Trastorno Dismórfico Corporal, Procedimientos Estéticos, Insatisfacción Corporal, Imagen Corporal y Cirugía Plástica. En PubMed se obtuvieron 15 resultados, de los cuales 6 fueron elegidos. En SciELO, una búsqueda realizada en los últimos 4 años arrojó 4 resultados, de los cuales 3 fueron elegidos. En ScienceDirect en los últimos 10 años para archivos de acceso abierto se obtuvieron 47 resultados. De ellos, 12 resultaron elegidos. En la BVS se obtuvieron 35 resultados y 8 fueron elegidos. La suma de los registros elegidos resultó en 29 y debido a que 8 registros aparecen en más de una base, solo se utilizaron 21 en la síntesis. **Resultados:** El lapso de tiempo entre los 21 artículos elegidos para la síntesis fue de 8 años, comprendiendo artículos publicados entre 2016 y 2023. El número de participantes en los 21 registros fue de 3.163, cinco artículos (23,8%) no mencionaron el género de los participantes, cuatro artículos (19%) el número total de participantes eran mujeres. La síntesis mostró que entre las medidas utilizadas, las más frecuentes fueron los cuestionarios ⁶BDD-YBOCS, ¹⁴BDDE y ¹⁴BDDE. La prevalencia estimada de TDC en la población general estuvo entre el 1% y el 2,5%. La prevalencia entre los adolescentes es ligeramente mayor y puede alcanzar el 3,6%. Cuatro de los artículos (19%) no mencionaron la prevalencia en la población general y tres de ellos presentaron la prevalencia estimada en adolescentes. **Conclusión:** los profesionales de la estética deben ser conscientes de que el TDC es una contraindicación para la realización de tratamientos estéticos. Estos pacientes tienen una fuerte tendencia a ocultar la naturaleza de su deseo y someterse a cualquier procedimiento. El enfoque multidisciplinario puede establecer un diagnóstico precoz, evitando la insatisfacción con el resultado, conductas violentas contra el profesional y acciones legales. El diagnóstico y la terapia son responsabilidad de los profesionales de la psicología y la psiquiatría.

Palabras clave: Imagen corporal, Insatisfacción corporal, Procedimientos estéticos, Prevalencia, Trastorno dismórfico corporal.

INTRODUÇÃO

Uma certa insatisfação com a imagem corporal é comum, porém um descontentamento patológico com a aparência pode ser um prenúncio do transtorno dismórfico corporal (TDC) que é prevalente entre os indivíduos buscadores de procedimentos estéticos. Tratamentos cirúrgicos ou minimamente invasivos não resolvem os sintomas da doença; podendo desencadear psicoses, suicídio ou comportamento violento contra a equipe profissional¹.

Um desgosto com a autoimagem aumenta à medida que a mídia sugere que “ser perfeito é ser aceito”, propulsionando a compulsão pela busca da anatomia ideal. O transtorno psicológico da própria imagem é ampliado pelas mídias sociais por criar um meio propício para desenvolver o TDC. A preocupação com defeitos reais ou não, torna os pacientes fixados na aparência².

O TDC ou dismorfofobia, é caracterizado por uma preocupação excessiva, patológica, angustiante e prejudicial com um defeito imaginário ou leve percebido na aparência. É uma desordem psiquiátrica bem estabelecida³⁻⁵ que difere das preocupações normais por causar prejuízo funcional significativo ao indivíduo, reduzindo sua qualidade de vida, afastando-o das atividades diárias e ocupando grande parte do seu tempo⁶.

Mesmo que embora os defeitos pareçam menores ou imperceptíveis para os outros, os portadores de TDC se consideram pessoas “feias” e “horríveis”, causando sofrimento clinicamente significativo ou comprometimento funcional⁷. Indivíduos com TDC frequentemente procuram cirurgia estética; entretanto, o resultado da cirurgia geralmente não é satisfatório⁴.

Os ideais de atratividade podem ser impostos pela cultura e influenciados por processos, como expectativas, motivações, emoções, conhecimento prévio e memória, que podem moldar a percepção. Em alguns pacientes, a percepção foi moldada de tal forma que se tornou discordante da realidade⁸.

Ao procurar por procedimentos estéticos, os pacientes querem mudar a maneira como pensam, sentem e se comportam em relação a alguma característica que está discordante em relação às outras partes ou até mesmo que o paciente quer atingir um ideal de beleza sugerido pelos cânones atuais¹. Todavia, essa condição pode esconder uma expectativa irreal de autopercepção prejudicada e questões psicosssexuais que vão muito além da cirurgia plástica, da dermatologia e de muitas intervenções cosméticas instituídas por distintos profissionais⁹.

Antes de instituir os procedimentos estéticos, o profissional, além de selecionar a melhor técnica, deve saber identificar alterações psíquicas⁹. A realização de procedimentos estéticos não é apenas para o embelezamento físico, mas também para efeitos positivos na saúde mental dos pacientes¹¹.

A relevância da presente revisão da literatura deve-se à importância social dos procedimentos estéticos voltados para a face. Consideremos a proporção que o segmento de mercado estético tomou em todo o mundo nos últimos anos. Vê-se cada vez mais que o TDC representa uma ponte entre os campos da psiquiatria e dos procedimentos cosméticos. Essa condição envolve alterações na concepção de imagem corporal e uma busca equivocada por procedimentos estéticos. Seguindo esse contexto, a presente revisão sistemática da literatura tem como objetivo destacar a relação entre o Transtorno Dismórfico Corporal de alta prevalência e os procedimentos estéticos faciais por meio de uma revisão sistemática da literatura.

REVISÃO DA LITERATURA

As ferramentas de diagnóstico nos formatos de entrevista válidos devem envolver os pacientes e fornecer uma avaliação estruturada dos domínios de perturbação da imagem corporal relevantes. Uma entrevista estruturada é essencial para diagnosticar e diferenciar TDC de problemas de aparência habituais, transtorno de ansiedade social, transtorno depressivo maior, outro transtorno obsessivo compulsivo, transtornos alimentares e psicóticos, disforia de gênero e condição médica oculta⁵.



Figura 1. Dismorfia corporal afeta a forma como se vê. Fonte: ¹⁰Bishi, 2021

Os princípios da prática baseada em evidência quando aplicados ao diagnóstico elucidam questões que são amarradas por uma prática clínica insignificante. O ato diagnóstico tem como foco as respostas humanas às enfermidades e seu tratamento. A validade das associações entre as manifestações apresentadas pelos doentes (dados objetivos e subjetivos) e o diagnóstico atribuído é ponto fundamental. Na prática clínica, trabalha-se com um número reduzido de manifestações, interpretando-as para afirmar um diagnóstico, enquanto na prática baseada em evidência contribui para a acurácia diagnóstica, pois prevê que se busquem resultados de pesquisas que indiquem essa validade¹².

Os termos semiótica e semiologia vem do grego. O conceito de semiótica aparece, pela primeira vez, no contexto da medicina. O diagnóstico médico é descrito como a “parte semiótica” da medicina. O médico grego Galeno de Pérgamo (139-199), por exemplo, classificou o diagnóstico médico como um processo semiótico que é o aprendizado médico dos sintomas. A semiótica e a semiologia, nas suas origens, são os campos de estudo dos signos e dos sinais. Na sua forma neo-grega, semeiotiké, o conceito aparece, pela primeira vez, no contexto da medicina. A primeira aplicação da terminologia da medicina diagnóstica dentro do campo da semiótica geral, foi na *Semeiologia metaphysike* (1659) de Johannes Schultetus. Na obra *A Metaphysica* (1739) de Alexander Gottlieb Baumgarten encontram-se os conceitos de semiótica e semiologia philosophica. O filósofo e fundador da estética moderna entende esses conceitos como o campo de estudo dos sistemas de signos da língua e da escrita¹³.

Os sinais e sintomas que indicam a presença ou risco de TDC e podem ajudar os os profissionais a tomar decisões na seleção de pacientes para procedimentos estéticos e estão listados no quadro 01. De acordo com o DSM-V, o TDC é um transtorno obsessivo-compulsivo, caracterizado por⁷:

Quadro 1. Critérios diagnósticos do tdc segundo o DSM-5. Fonte: Phillips 2010 e APA, 2013.

A	uma preocupação com um ou mais defeitos ou falhas percebidas na aparência física que são imperceptíveis ou parecem leves para outras pessoas;
B	a presença de comportamentos ou atos mentais repetitivos em algum momento do curso do transtorno, em resposta às preocupações do indivíduo em relação à sua aparência;
C	sofrimento ou prejuízo significativo em diversas áreas do funcionamento (social, ocupacional), causado por esta preocupação;
D	esta preocupação com a aparência não é melhor explicada por preocupações com peso ou gordura corporal em uma pessoa cujos sintomas atendem aos critérios para um transtorno alimentar ⁷ .

A prevalência de TDC é de 1,9% na população geral, mais comum entre a dermatologia cosmética (por volta de 9%) e pacientes de cirurgia cosmética (aproximadamente 13%)¹⁴. Na população geral a prevalência de TDC varia entre 0,7% a 2,4%, acometendo em maioria mulheres, sem média de idade definida 13-16¹⁵.

Já foi avaliado convencionalmente por questionários psicológicos, testes, questionários psicológicos validados e/ou qualquer forma de observação padronizada que de 21 a 59% dos pacientes que realizaram cirurgias estéticas apresentaram maiores escores quanto à insatisfação corporal e sintomas de transtornos psiquiátricos do que a população geral¹⁶.

De forma alarmante, mais de 25% tentaram o suicídio devido à ansiedade insuportável em relação à sua aparência. O TDC é um transtorno psiquiátrico classificado em condições obsessivo-compulsivas e afins, com prevalência estimada de 2% na população geral^{5,17-20}. Focar excessivamente na imagem corporal impacta negativamente o funcionamento das pessoas nos relacionamentos e na socialização no trabalho e na escola⁵.

O TDC também está associado a altos níveis de incapacidade ocupacional, incluindo perda de produtividade²¹. Assim, o transtorno dismórfico corporal merece atenção especial dos cirurgiões plásticos, cirurgiões buco maxilo facial, dos otorrinolaringologistas, dos cirurgiões dentistas, e também de uma série de outros profissionais da área da saúde que ampliam a cada dia a cartela de atos estéticos oferecidos¹.

MÉTODOS

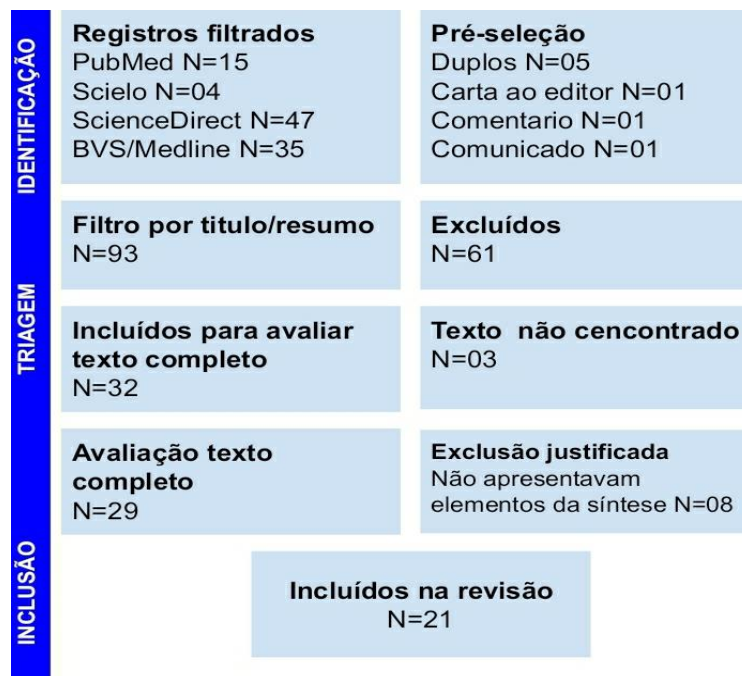
A busca nas bases PubMed, SciELO, ScienceDirect e BVS em 19/08/2023 usou os termos Mesh/Decs na PubMed, ScienceDirect e BVS/Medline: Body Dysmorphic Disorder, Aesthetic Procedures, Face e diagnosis. Na SciELO: Transtorno Dismórfico Corporal, Procedimentos Estéticos, Insatisfação Corporal, Imagem Corporal e Cirurgia Plástica. As estratégias de busca na PubMed (("Body Dysmorphic Disorder"[Title] OR "Body Dysmorphic Disorders"[Title]) AND ("Aesthetic Procedures" OR Face)) AND (diagnosis). Na SciELO (ti:(Transtorno Dismórfico Corporal) OR (Procedimentos Estéticos))) AND ((Insatisfação Corporal) OR (Imagem Corporal) OR (Cirurgia Plástica)). ScienceDirect "Body Dysmorphic Disorder" OR "Body Dysmorphic Disorders" AND ("Aesthetic Procedures" OR Face) AND (diagnosis). BVS (ti:("Body Dysmorphic Disorder" OR "Body Dysmorphic Disorders")) AND ("Aesthetic Procedures" OR

RESULTADOS

Na PubMed para os últimos 10 anos obtiveram-se 15 resultados, destes 6 foram eleitos. Foram excluídos 7 pelo título e 2 após a leitura total. Na SciELO uma busca nos últimos 4 anos obteve 4 resultados, destes 3 foram eleitos e um foi excluído após a leitura total. Na ScienceDirect nos últimos 10 anos para arquivos de acesso livre foram obtidos 47 resultados. Destes 25 foram excluídos pelo título, 6 pelo resumo, 1 por ser comentário, 1 carta ao editor e 2 após leitura total. Foram eleitos pela ScienceDirect 12 registros. Na BVS numa busca nos últimos 10 anos obteve-se 35 resultados. Excluiu-se 19 pelo título, 4 pelo resumo, 3 após leitura total e 8 foram eleitos. Somando os registros eleitos resultou em 29 (PubMed 6, SciELO 3, ScienceDirect 12 e BVS 8). Por 8 registros apareceram em mais de uma base apenas 21 foram usados na síntese.

O lapso temporal entre os 21 artigos eleitos para síntese foi de 8 anos compreendendo artigos publicados entre 2016 e 2023. O número de participantes nos 21 registros foi de 3,163, cinco artigos (23,8%) não mencionaram o gênero dos participantes, quatro artigos (19%) o total dos participantes era do gênero feminino. A síntese mostrou que dentre as medidas usadas as mais frequentes foram os questionários ⁶BDD-YBOCS, ¹⁴BDDE e ¹⁴BDDE. A prevalência estimada de TDC na população geral foi entre 1% e 2,5%. A prevalência entre adolescentes e um pouco mais alta podendo chegar a 3,6%. Quatro dos artigos (19%) não fizeram menção quanto à prevalência na população geral e três deles apresentaram a prevalência estimada em adolescentes.

Quadro 2. Flowchart.



Esta revisão sistemática apresenta os achados mais recentes mostrando a proporção de pacientes que se enquadram dentro de um quadro clínico de TDC e os procedimentos estéticos faciais. O processo investigativo seguiu protocolos próprios de pesquisa que buscassem vínculos entre essa condição aos procedimentos estéticos por mais tênues que fossem. Esta revisão expressa os resultados do que há de mais recente na ligação que perpassa os diferentes graus de insatisfação com a imagem corporal, sinalizando TDC leve, moderado ou grave e a ligação com a busca equivocada de procedimentos para solucionar um defeito praticamente invisível para outra pessoa.

Para evitar a heterogeneidade e viés de publicação buscou-se incluir estudos metodologicamente semelhantes apesar de algumas informações não estarem claramente relatadas nos artigos originais. Outro fator que demanda atenção são as mudanças, mesmo que mínimas, por parte do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado e a 11ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11) da Organização Mundial da Saúde (OMS), onde houveram alterações da classificação do TDC o que pode trazer novos entendimentos na definição dessa desordem ao longo do tempo ou nas técnicas diagnósticas. Tais detalhes a que o pesquisador precisa estar atento. Na sequência de delineamento da atual pesquisa para elucidar a heterogeneidade nos achados, serão aplicadas técnicas estatísticas com o propósito de verificar se as diferenças observadas nos resultados podem ser explicadas ou não pelo acaso pelo teste do qui-quadrado para avaliar a significância da heterogeneidade e estar certo da combinação dos resultados.

Quadro 3. Publicações que compuseram a amostra na síntese dessa revisão sistemática da literatura.

	Autor Ano Base	Título Periódico	Idioma, País, desenho	Propósito
1	Weingarde n ²² , 2023 PubMed ScienceDir ect BVS	Characterizing observed and effective behavioral engagement with smartphone CBT for BDD: A methods roadmap and use case. Internet Interventions.	Inglês, EUA, Ensaio aleatorizado controlado	Avaliar a prevalência do TDC e os sintomas de ansiedade/depressão e determinar a sociodemografia e correlação clínica.
2	Kataoka ²³ , 2023 SciELO, ScienceDir ect	BDD and the influence of the media in demand for plastic surgery: the importance of proper evaluation. Revista Brasileira. Cirurgia Plástica	Inglês e português, Brasil. Revisão	Avaliar como a mídia influencia os padrões corporais, na adoção de comportamento para modificar o corpo, podendo ocasionar insatisfações e decepções e ações judiciais.
3	Ahluwalia ²⁴ , 2023 PubMed, BVS,	BDD: Diagnosis, clinical aspects and treatment strategies. Indian Society for Dental Research	Inglês Índia. Revisão sistemática	Compreender o TDC pela realização de procedimentos estéticos e reconstrutivos odontológicos, é imperativo que todos os clínicos odontológicos.
4	Rautio ²⁵ , 2022 ScienceDir ect	Effectiveness of Multimodal Treatment for Young People With BDD in Two Specialist Clinics. Behavior Therapy	Inglês Alemanha, Grande coorte de adolescentes com TDC com tratamento multimodal	O tratamento multimodal para TDC adolescente é eficaz tanto a curto como a longo prazo quando fornecido de forma flexível dentro de um ambiente especializado. Considerando os altos custos pessoais e sociais do TDC, cuidados especializados devem ser amplamente disponibilizados
5	Wong ²⁶ , 2022 PubMed BVS	Neural and behavioral effects of modification of visual attention in body dysmorphic disorder. Translational psychiatry.	Inglês Canadá, Estudo randomizado para testar modulação visual em TDCs e controles.	Forneça evidências de que manter um olhar fixo em uma área sem preocupação resulta em conectividade dinâmica aprimorada das regiões DVS occipital para parietal quando indivíduos com BDD visualizam seu rosto.
6		Evaluation of postoperative satisfaction with rhinoseptoplasty in patients with symptoms of BDD. Brazilian journal of otorhinolaryngology.	Inglês Brasil. Estudo original coorte.	Descrever a prevalência do transtorno dismórfico corporal em candidatos à rinosseptoplastia e comparar os desfechos entre pacientes com e sem sintomas de transtorno dismórfico corporal.
7	Kuck ²⁸ , 2022 ScienceDir ect	A smartphone app for the prevention and early intervention of BDD: Development and evaluation of the content, usability, and aesthetics. Internet Interventions Journal	Inglês Alemanha. Estudo de pesquisa controlado	Investigar as percepções de usabilidade, estética e conteúdo do programa de prevenção e intervenção precoce com base no programa cognitivo-comportamental, o aplicativo AINA para desenvolvimento interativo.
8	Nicoletti ²⁹ , 2022 SciELO	Relação entre insatisfação corporal e a realização de procedimentos estéticos e consumo de medicamentos entre modelos de Maringá e região metropolitana. Brazilian journal of Health Review	Português, Brasil, estudo transversal descritivo qualitativo.	Identificar o nível de satisfação corporal entre modelos e conhecer as suas variáveis sociodemográficas.

9	Brugiolo ³⁰ , 2022 SciELO BVS	Insatisfação corporal e procedimentos estéticos em estudantes universitários. Fisioterapia Pesquisa	Português, Brasil, Estudo observacional transversal	Avaliar como a mídia influencia os padrões corporais, na adoção de comportamento para modificar o corpo, podendo ocasionar insatisfações e decepções com o resultado, levando a ações judiciais
10	Malcon ³¹ 2021 ScienceDirect	Childhood maltreatment and trauma is common and severe in body dysmorphic disorder. Comprehensive psychiatry,	Inglês Austrália, Estudo de prevalência	Comparar a gravidade e a frequência dos maus-tratos infantis autorreferidos entre os dois grupos usando o CTQ; Explorar que outros eventos traumáticos infantis poderiam ser descritos por pessoas com TDC em comparação com controles saudáveis; Investigar possíveis diferenças entre homens e mulheres em termos de maus-tratos na infância e exposição a outros eventos traumáticos; Explorar associações de traumas infantis com características clínicas do TDC.
11	Flygare ¹⁹ , 2021 ScienceDirect	Empirically Defining Treatment Response and Remission in Body Dysmorphic Disorder Using a Short Self-Report Instrument Study empirical evaluation of the self-report instrument AAI Randomized controlled trial. Behavior Therapy	Inglês Alemanha. Ensaio controlado aleatório.	Avaliar o uso aplicativo AAI como uma ferramenta complementar às medidas administradas pelo médico para medir a resposta ao tratamento e remissão em BDD. Avaliar o padrão de resposta ao tratamento e remissão no AAI, em comparação com avaliações clínicas padrão-ouro por meio do BDD-YBOCS, usando dados de três ensaios clínicos de TCC via Internet para TDC.
12	Morita ⁶ , 2021 ScienceDirect	Prevalence and factors associated with BDD in women under dermatological care at a Brazilian public institution. Anais Brasileiros de Dermatologia	Inglês, Brasil. Estudo transversal	Explorar a prevalência e as variáveis associadas ao TDC em pacientes dermatológicas do sexo feminino em uma instituição pública brasileira.
13	Wilhelm ³² , 2020. ScienceDirect, BVS	Development and Pilot Testing of a Cognitive-Behavioral Therapy Digital Service for Body Dysmorphic Disorder. Behavior Therapy	Inglês EUA. Clinical trial with pilot testing	Descrever o desenvolvimento do primeiro CBT individual fornecido por smartphone para serviço digital BDD
14	Alomari ¹⁸ , 2019 ScienceDirect	Magnitude and determinants of BDD among female students in Saudi public secondary schools. Journal of Taibah University Medical Sciences	Inglês Arabia Saudita. Artigo original, transversal qualitativo e quantitativo	Identificar a prevalência e os determinantes do TDC entre adolescentes do sexo feminino em Jeddah, Arábia Saudita.
15	Marron ³³ , 2018 ScienceDirect BVS	Screening for Body Dysmorphic Disorders in Acne Patients: A Pilot Study. Actas Dermosifiliograficas.	Inglês Espanha. Ensaio original - estudo piloto prospectivo e observacional.	Realizar um estudo piloto para triagem de pacientes com acne para TDC em um ambulatório de dermatologia e observar a relação entre os possíveis casos de TDC e variáveis sociodemográficas e clínicas.
16	Akinboro ³⁴ , 2019 PubMed SciELO Science	Body dysmorphic disorder in patients attending a dermatology clinic in Nigeria: sociodemographic and clinical correlates. Anais Brasileiros de Dermatologia	Inglês, Nigéria. Estudo transversal	Avaliar a prevalência de TDC e sintomas de ansiedade/depressão e determinar suas correlações sociodemográficas e clínicas.
17	Beilharz ¹⁷ , 2018 PubMed	Visual training program for body dysmorphic disorder: protocol for a novel intervention pilot and feasibility trial. Pilot and Feasibility Studies	Inglês, Austrália. Estudo piloto aberto de grupo único	Avaliar um novo método de intervenção para TDC. Remediar, a nível de tentativas, anormalidades documentadas na percepção visual. Pré e pós-avaliar o movimento ocular. Explorar o desenho do ensaio.
18	Tasios ³⁵ , 2017 PubMed	Body dysmorphic disorder: Latest neuroanatomical and neuropsychological findings. Psychiatrike = Psychiatriki.	Inglês Grecia. Revisão	Mostrar por estudo de neuroimagem o aumento do branco total volume de matéria e assimetria de volume caudado em pacientes com TDC.
19	Joseph ³⁶ , 2017 PubMed BVS	Prevalence of Body Dysmorphic Disorder and Surgeon Diagnostic Accuracy in Facial Plastic and Oculoplastic Surgery Clinics. JAMA facial plastic surgery.	Inglês USA. Investigação original.	Estabelecer a prevalência de TDC em ambientes de prática de cirurgia plástica facial e oculoplástica e estimar a capacidade dos cirurgiões de rastrear TDC.
20	Beucke ³⁷ , 2016 PubMed	Degree connectivity in body dysmorphic disorder and relationships with obsessive and compulsive symptoms. European neuropsychopharmacology. Journal of the European College of Neuropsychopharmacology.	Inglês, Alemanha, Estudo observacional e correlacional	Identificar diferenças de rede globais (ou seja, independentes de tarefa) em indivíduos com TDC e que o número de pontos de dados dentro de cada condição de tarefa era insuficiente para análises separadas. Investigar se não apenas controles saudáveis e TDC, mas também TOC e TDC podem diferir no grau de conectividade da amígdala.

21	Lundstrom ³ , 2016 PubMed BVS	Effectiveness of Internet-based CBT for OCD (OCD-NET) and BDD (BDD-NET) in the Swedish public health system using the RE-AIM implementation framework. Internet interventions	Inglês Suíça. Revisão.	Avaliar a implementação da terapia comportamental cognitiva guiada por terapeutas pela Internet (ICBT) para TOC (OCD-NET) e TDC (BDD-NET) no sistema de saúde pública sueco.
----	--	--	---------------------------	--

Quadro 4. Dados obtidos das 21 publicações eleitas para esta revisão sistemática da literatura.

	Autor, ano,	Medida	¹ PG %TDC	Grupo	² A N	TDC preocupações N/%	³ GM N/%	⁴ GF N/%	⁵ IM
1	Weingarden ²² , 2023	⁶ BDD-YBOCS, ⁷ MINI 7.0.2	É um transtorno psiquiátrico comum	Não hispânicos brancos e outros	77	77/100%	7/15.6%	70/84.4%	27 (± 9.8)
2	Kataoka ²³ , 2023	⁸ SATAQ-3	-	⁹ G1 com TDC: 17/44,74% média influencia na imagem corporal (IC), ⁹ G2 sem TDC: 13/34,21% média influencia ⁹ G3 sem TDC: 8/21,05% média não influencia	38	17/44,7%	-	-	19-57
3	Ahluwalia ²⁴ , 2023	¹⁰ BDDQ-DV	1-2%	⁹ G = mulheres para validar um questionário.	6	5/83,88%	0/0%	6/100%	35-56 mean ± ¹⁸ DP = 45.5±8.9
4	Rautio ²⁵ , 2022	¹¹ BDD-YBOCS-A	Adolescência - 2%.	⁹ G jovens suíços N=96 e ingleses N=44. 72% medicados com ¹² ISRS	140	100	-	-	10-18
5	Wong ²⁰ , 2022	⁶ BDD-YBOCS	~2%	⁹ G Adultos não medicados com ¹³ BDD N=37 ⁹ G controles saudáveis N=30	67	37/55,22	14/20.89	53/79.1	⁹ G ¹³ BDD = 24.8 ± 6.8; ⁹ G Control = 23.2 ± 6.8 ⁹ G total 23,5 ± 6.8
6	Rabaioli ²⁷ , 2022 ScienceDirect	¹⁴ BDDE	1-3%	⁹ G1 sem sintomas N=81, ⁹ G2 leves moderados N= 39 ⁹ G3 sintomas graves N= 11	131	38% sintomas TDC no pré operatório.	53/40.5%	78/59.5%	⁹ G1 37,57 (14,36), ⁹ G2 34,33 (12,86), ⁹ G3 36,09 (13,75)
7	Kuck ²⁸ , 2022	¹⁵ AINA	1.9% Adolescência 2.2%	N total = 38 ⁹ G1 14-21 anos: N=21 mulheres ⁹ G2 menores N=16	38	47.1%	17/41,6%	21/58,33	17,82 ± (2,25)
8	Nicoletti ²⁸ , 2022	¹⁶ BSQ	3,8%	Mulheres modelos: satisfeitas e insatisfeitas (L, M e G)	53	32% satisfeitas (18,8% L; 9,4 M; 3,8 G).	0%	53/100%	18-40
9	Brugiolo ³⁰ , 2022	¹⁶ BSQ	-	⁹ G1 Nenhuma preocupação com a forma e ⁹ G2 acentuada preocupação	299	199/66,6%	55/18%	244/81,%	23 com ¹⁸ DP de 5,1 anos

10	Malcon ³¹ 2021	¹⁹ CTQ	-	Neziroglu Didie Buhlmann Malcolm	271	N TDC = 195 71.95%	106/39,11 %	165/50,88 %	-
11	Flygare ¹⁹ 2021	⁶ BDD-YBOCS	-2%	Pré e pós tratamento com redução de 30% no BDD-YBOCS	123	123/100%	0/0%	123/100%	Adolescentes
12	Morita ⁶ , 2021	¹⁴ BDDE	0,7% - 2,3%.	⁹ G1 queixa estética. ⁹ G2 outras queixas	223	TDC 48% mujeres con quejas estéticas y del 30% las demás	0%	100%	41.7 ± (11.9)
13	Wilhelm ³² , 2020	⁶ BDD-YBOCS	1.7– 2.9%	N=2 design, N=3 especialista em ²⁰ TCC para TDC e N=5 Consultor de pacientes/TDC	10	10/100%	2/40%	8/60%	22-44. 27.6 ± (5.66)
14	Alomari ¹⁸ , 2019	²¹ BDDQ	1,9%	⁹ G1 = 122; ⁹ G2 = 179; ⁹ G3 = 194	495	20.6% (195)	100%	0%	16.78 ± (1.11)
15	Marron ³³ , 2019	²¹ BDDQ	Adolescentes = 2% e 3.6%	61,7% área rural e 38,3% área urbana.	81	8,6% (7); criterios menos restrictivos 14,8% (12)	45.7%	54.3%	22.4 ± 8.4 vs 18.8 ± 5.6
16	Akinboro ³⁴ , 2019	⁶ BDD-YBOCS	0.7%- 2.4%.	Prevalência de mulheres a média de idade ou próxima	114	36.0% (41/114) com TDC	54/41.2%.	67/58.8%	37.70±17.47
17	Beilharz ¹⁷ , 2018	²¹ BDDQ	1,9%	Único	20	20/100%	-	-	18-65
18	Tasios ³⁵ , 2017	⁶ BDD-YBOCS	0,7– 2,4%	⁹ G1 = 41/50,61; ⁹ G2 = 40/49,38	151	79/52,31	-	-	-
19	Joseph ³⁶ , 2017	²¹ BDDQ	1,9%	N Cosmetic = 283 N Reconstruct = 314 ⁹ G1:N=342; ⁹ G2:N=158; ⁹ G3 N=97	597	Cosmetic 37(13,1%) Reconstructive 21(6,7%)	-	-	48,8 ± (16)
20	Beucke ³⁷ , 2016	No	-	⁹ G ¹³ BDD 23(5) ⁹ G Control 24(4)	56	28/50%	9/16.07%	47/71.43 %	22,9 ± (4.75)
21	Lundstrom ³⁸ , 2016	⁶ BDD-YBOCS	1-2%	⁹ G BDD-NET	163	163/100%	N total = 173/29 N OCD-NET = 161/37% N BDD-NET = 34/21%	424/71 N OCD-NET = 273/63% N BDD-net = 161/37%	30,95 ± (9,5).

¹⁹PG: população geral; ²⁰A N: amostra e participantes; ³GM Gênero Masculino; ⁴GF: Gênero Feminino; ⁵Idade Média; ⁶BDD-YBOCS: Yale-Brown Obsessive Compulsive Scale modified for Body Dysmorphic Disorder; ⁷(MINI) 7.0.2: Mini entrevista internacional de neuropsiquiatria; ⁸SATAQ-3: Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-3; ⁹G: Grupo; ¹⁰BDDQ-DV: Body Dysmorphic Disorder Questionnaire-Dermatology Version; ¹¹BDD-YBOCS-A: Yale-Brown Obsessive-Compulsive Scale Modified for Body Dysmorphic Disorder for Adolescents; ¹²ISRS Inibidores Seletivos de Recapitação da Serotonina; ¹³BDD: Body Dysmorphic Disorder; ¹⁴BDDE = Body Dysmorphic Disorder Examination; ¹⁵AINA: Aussehen Ist Nicht Alles/"Appearance is not everything"; ¹⁶BSQ: Body Shape Questionnaire; ¹⁷DP = Desvio Padrão; ¹⁸CTQ: Childhood Trauma Questionnaire; ²⁰TCC: Terapia cognitivo-comportamental; ²¹BDDQ: Body Dysmorphic Disorder Questionnaire.

DISCUSSÃO

Kataoka et al. (2023) afirmam que a tragem de aspectos psicológicos na fase de seleção é determinante para o sucesso ou falha do procedimento estético, a saúde mental dos pacientes interfere na percepção dos resultados da cirurgia.

A construção da imagem corporal é em princípio uma leitura sobre a relação do sujeito com o mundo que envolve uma articulação harmônica entre as dimensões física, psíquica e social do corpo. As relações humanas, através das redes sociais ou meios de comunicação social exercem uma enorme influência na vida das pessoas²⁶. A exposição contínua reforça pontos negativos como o narcisismo e padrões de beleza estipulados pela mídia. O desenvolvimento de patologias psíquicas pode acontecer principalmente na adolescência quando ocorre alterações biológicas e emocionais advindas da perda das características infantis. O imediatismo por rejuvenescimento associado à falta de referenciais corporais estáveis, configuram a busca desestruturada da valorização dos corpos que não sustenta uma imagem corporal satisfatória².

Sarwer, 2010 ressalta que o TDC muitas vezes leva o paciente ao profissional que realiza procedimentos estéticos para corrigir o que ele considera uma deformidade ou um defeito físico, apesar de sua aparência estar objetivamente dentro dos cânones da normalidade. Nas atividades clínicas estéticas é comum pacientes com desconforto psíquico devido a quadros clínicos leves. Segundo Jabali, 2023 os pacientes com TDC muitas vezes se apresentam inicialmente em clínicas dermatológicas e solicitam consultas cosméticas presenciais ou virtuais devido a falhas percebidas em sua aparência. No cenário atual não só dermatologistas e cirurgiões plásticos estão recebendo esses pacientes devido a outros profissionais estarem oferecendo serviços no campo da cosmética.

As doenças psiquiátricas são bem conhecidas, porém, os distúrbios da imagem corporal são difíceis de diagnosticar. Em particular, acredita-se que o TDC seja frequente entre os buscadores de procedimentos estéticos. O TDC é uma condição psiquiátrica frequentemente encontrada por profissionais que realizam procedimentos estéticos na prática clínica diária³⁹.

Uma preocupação excessiva com a aparência pode esconder traços psicopatológicos que nem sempre são fáceis de reconhecer⁹, podendo envolver, se negligenciada, consequências iatrogênicas e médico-legais (de Brito, 2014).

De acordo com Rodrigues, (2020) existe uma associação entre TDC e a anorexia, mas não se sabe exatamente quais são as causas, porém, pode estar relacionado os seguintes fatores: a genética que provavelmente uma provável evolução do transtorno obsessivo compulsivo ou depressão; um desequilíbrio químico cerebral; uma experiência traumática no passado, que cria uma interiorização de sentimentos.

Já em 2011 Picavet ressaltava que apesar do crescente interesse e conscientização dos profissionais da estética sobre o TDC, diagnosticá-lo durante uma consulta pré-operatória continuava sendo um desafio. O TDC é considerado um transtorno psiquiátrico grave que pode levar ao estresse, ao suicídio e à má qualidade de vida; entretanto, pouco se sabe sobre as estratégias de diagnóstico e tratamento²¹.

Ciente das principais características do paciente portador da patologia psíquica relacionada com a autoimagem é tarefa do profissional, identificar esses sujeitos antes do tratamento. Assim evita as consequências de uma insatisfação facilmente concebível para qualquer cirurgia estética, mesmo que tecnicamente bem-sucedida. As clínicas onde se realizam procedimentos estéticos são ambientes privilegiados para a identificação precoce do TDC, onde os profissionais podem ajudar esses pacientes a compreender que sua infelicidade com o corpo é de natureza psicogênica e não física. O reconhecimento do TDC evita cirurgias plásticas desnecessárias e problemas que podem advir desses procedimentos, tanto para os pacientes como piora da imagem corporal e para os profissionais resultantes dos comportamentos violentos desses pacientes³⁹.

Segundo Chen, Chen et al., (2022) o TDC representa uma interseção entre a cirurgia e a psiquiatria, pois os indivíduos com TDC podem procurar cirurgias estéticas ou plásticas devido a uma insatisfação exagerada com a aparência do corpo, quando na verdade, um psiquiatra deveria tratá-los. Devido à pesquisa limitada sobre TDC muitos cirurgiões plásticos e cosméticos não conseguem reconhecer e diagnosticar com precisão pacientes com TDC, podendo fornecer tratamento sem perceber que um paciente é inadequado para o procedimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais de estética devem estar cientes da condição psiquiátrica do transtorno dismórfico corporal (TDC) ser uma contra-indicação. Estes pacientes têm forte tendência de ocultar a natureza real de seu desejo e de se submeter a qualquer tipo de procedimento estético⁴¹. Estes pacientes têm forte tendência de ocultar a natureza de seu desejo e se submetem a qualquer procedimento. O alvo de atenção do profissional é o ser humano que se torna vulnerável e em cujo benefício ele deve agir com o máximo zelo. Medidas de triagem do TDC validadas para a população brasileira poderão ajudar os profissionais da saúde na emissão de um sinal vermelho quanto à possível presença da afecção. A abordagem multidisciplinar pode instituir o diagnóstico precoce evitando insatisfação com o resultado e ações judiciais. O diagnóstico e a terapêutica cabem aos profissionais da psicologia e psiquiatria. Sabemos que os tratamentos cirúrgicos e plásticos parecem ineficazes no TDC e podem representar riscos para os profissionais que os realizam, uma vez que os pacientes podem se tornar agressivos com comportamentos violentos contra a equipe profissional e gerar litígios que resultaram na judicialização.

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO

Agradecimentos especiais aos Professores Doutores: Mario Secci, Nicolas Rodrigues Leon e Jorge Manera. Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa de doutorado em Ciências Biomédicas do Instituto Universitário Italiano de Rosário Argentina sob a orientação do Professor Dr Carlos Cutuli.

REFERÊNCIAS

1. Campos JH. A Busca Equivocada por Procedimentos Estéticos Transtorno Dismórfico Corporal. 1. ed. nova odessa São Paulo: **Napoleão**. 2021; 288p
2. Rodrigues AN, Franco MFMN. Uma imagem real – A Síndrome de Quasimodo A real picture The Quasimodo Syndrome. **Archives of Health**, Curitiba, 2020; 1(06) 464-74.
3. Picavet V, Gabriëls L, Jorissen M, Hellings PW. Screening tools for body dysmorphic disorder in a cosmetic surgery setting. **The Laryngoscope**. 2011; 121(12), 2535–41.
4. Alavi M, Kalafi Y, Dehbozorgi GR, Javadpour A. Body dysmorphic disorder and other psychiatric morbidity in aesthetic rhinoplasty candidates. **Journal of plastic, reconstructive & aesthetic surgery: JPRAS**. 2011; 64(6), 738–41.
5. Türk CB, Mirza FN, Kroumpouzou G. A Screening Proposal for Zoom Dysmorphia in Virtual Settings. **Life**. 2023; 13, 1678.
6. Morita MM, Merlotto MR, Dantas CL, Olivetti FH, Miot HA. Prevalence and factors associated with body dysmorphic disorder in women under dermatological care at a Brazilian public institution. **An Bras Dermatol**. 2021; 96:40-46.
7. American Psychiatric Association 5th ed., Diagnostic and statistical manual of mental disorders, **DSM-V**. 2013
8. Abbas OL, Kurkcuoglu A, Aytop CD, Uysal C, Pelin C. Perception of Symmetry in Aesthetic Rhinoplasty Patients: Anthropometric, Demographic, and Psychological Analysis. **Perception**. 2017; 46(10):1151-70
9. Bellino S, Zizza M, Paradiso E, Rivarossa A, Fulcheri M, Bogetto F. Dysmorphic concern symptoms and personality disorders: a clinical investigation in patients seeking cosmetic surgery. **Psychiatry Res** 2006; 144(1), 73–78.
10. Bishi D. What is Body Dysmorphic Disorder? by Purposeful Living Medium. 2021; Jun 08. <https://medium.com/purposeful-living/what-is-body-dysmorphic-disorder-c6e38fb8d45e>
11. Użarowska M. Tratamentos com ácido hialurônico e Botox estão se tornando cada vez mais populares. Coraz popularniejsze są zabiegi z użyciem kwasu hialuronowego i botoksu. 2018; abr.
12. Cruz, DALM, Pimenta CAM. Prática baseada em evidências, aplicada ao raciocínio diagnóstico. **Rev Latino-Am Enfermagem**. 2005; 13(3):415-22.
13. Nöth W. Semiótica e semiologia: os conceitos e as tradições. Com Ciência - SBPC/Labjor. **Revista Eletrônica de Jornalismo Científico**. 2006.
14. Yurtsever I, Matusiak Ł, Szepietowski JC. To Inject or to Reject? The Body Image Perception among Aesthetic Dermatology Patients. **J. Clin. Med**. 2023, 12, 172.
15. de Brito MJA, Nahas FX, Cordás TA, Felix GAA, Sabino Neto M, Ferreira LM. Compreendendo a psicopatologia do transtorno dismórfico corporal de pacientes de cirurgia plástica: resumo da literatura. **Rev. Bras. Cir. Plást**. 2014; 29(4), 599-608.
16. Scherer JN, Ornell F, Magalhães Narvaez JC, Nunes RC. Psychiatric disorders in aesthetic medicine: the importance of recognizing signs and symptoms. **Rev. Bras. Cir. Plást**. 2017; 32(4):586-93

17. Beilharz F, Castle DJ, Phillipou A, Rossell SL. Visual training program for body dysmorphic disorder: protocol for a novel intervention pilot and feasibility trial. *Pilot and feasibility studies*. 2018; 4, 189.
18. Alomari AA, Makhdoom YM. Magnitude and determinants of body dysmorphic disorder among female students in Saudi public secondary schools. **Journal of Taibah University Medical Sciences**, 2019; 14(5): 439–447.
19. Flygare O, Chen LL, Fernández de la Cruz L, Rück C, Andersson E, Enander J, Mataix-Cols D. Empirically Defining Treatment Response and Remission in Body Dysmorphic Disorder Using a Short Self-Report Instrument. **Behavior therapy**, 2021; 52(4): 821-29.
20. Wong WW, Rangaprakash D, Diaz-Fong JP, Rotstein NM, Helleman GS, Feusner JD. Neural and behavioral effects of modification of visual attention in body dysmorphic disorder. **Translational psychiatry**. 2022; 12(1): 325.
21. Jabali O, Saeedi M, Rabayaa M, Othman N. Zoom dysmorphia in e-teaching: shifting the value from attributes to appearance. **Education and information technologies**. 2023; 28(6), 6781–99.
22. Weingarden H, Garriga Calleja R, Greenberg JL, Snorrason I, Matic A, Quist R, et al. Characterizing observed and effective behavioral engagement with smartphone cognitive behavioral therapy for body dysmorphic disorder: A methods roadmap and use case. **Internet interventions**. 2023; 32, 100615.
23. Kataoka A, Lage RR, Mendes CCS, Soares NG. O Transtorno Dismórfico Corporal e a influência da mídia na procura por cirurgia plástica: a importância da avaliação adequada. **Rev. Bras. Cir. Plást.** 2023; 38 (1):
24. Ahluwalia R, Bhatia NK, Kumar PS, Kaur P. Body dysmorphic disorder: Diagnosis, clinical aspects and treatment strategies. *Indian journal of dental research : official publication of Indian Society for Dental Research*, 2017; 28(2): 193–97.
25. Rautio D, Gumpert M, Jassi A, Krebs G, Flygare O, Andrén P, et al. Effectiveness of Multimodal Treatment for Young People With Body Dysmorphic Disorder in Two Specialist Clinics. **Behavior therapy**. 2022; 53(5), 1037–49.
26. Campos JH, Moura RMBL. Transtorno dismórfico corporal: um paciente que demanda cuidado. **Revista Odonto Nordeste**. 2021; 21(25):.
27. Rabaioli L, Oppermann PO, Pilati NP, Klein CFG, Bernardi BL, Migliavacca R, et al. Evaluation of postoperative satisfaction with rhinoseptoplasty in patients with symptoms of body dysmorphic disorder. **Brazilian journal of otorhinolaryngology**. 2022; 88(4), 539–45.
28. Kuck N, Dietel FA, Nohr L, Vahrenhold J, Buhlmann U. A smartphone app for the prevention and early intervention of body dysmorphic disorder: Development and evaluation of the content, usability, and aesthetics. **Internet Interventions**. 2022; 28, 100521.
29. Nicoletti YA, de Vasconcelos, SSN. Relação entre insatisfação corporal e a realização de procedimentos estéticos e consumo de medicamentos entre modelos de Maringá e região metropolitana: Relationship between body dissatisfaction and the performance of aesthetic procedures and drug consumption between models of Maringá and the metropolitan region. **Brazilian Journal of Health Review**. 2022; 5(5), 21534–48.
30. Brugiolo ASA, Santos ER, Ribeiro PCS. Insatisfação corporal e procedimentos estéticos em estudantes universitários. **Fisioter Pesqui**. 2021; 28(4):449-454.
31. Malcolm A, Pikoos TD, Grace SA, Castle DJ, Rossell SL. Childhood maltreatment and trauma is common and severe in body dysmorphic disorder. **Comprehensive psychiatry**. 2021; 109, 152256.
32. Wilhelm S, Weingarden H, Greenberg JL, McCoy TH., Ladis I, Summers BJ, et al. Development and Pilot Testing of a Cognitive-Behavioral Therapy Digital Service for Body Dysmorphic Disorder. **Behavior therapy**. 2020; 51(1), 15–26.
33. Marron SE, Gracia-Cazaña T, Miranda-Sivelo A, Lamas-Diaz S, Tomas-Aragones L. Screening for Body Dysmorphic Disorders in Acne Patients: A Pilot Study. *Detección de trastorno dismórfico corporal en pacientes con acné: estudio piloto*. **Actas dermo-sifiliográficas**. 2019; 110(1), 28–32.
34. Akinboro AO, Adelufosi AO, Onayemi O, Asaolu SO. Body dysmorphic disorder in patients attending a dermatology clinic in Nigeria: sociodemographic and clinical correlates. **Anais brasileiros de dermatologia**. 2019; 94(4), 422–28.
35. Tasios K, Michopoulos I. Body dysmorphic disorder: Latest neuroanatomical and neuropsychological findings. **Psychiatrike = Psychiatriki**. 2017; 28(3), 242–250.
36. Joseph AW, Ishii L, Joseph SS, Smith JI, Su P, Bateer K. Prevalence of Body Dysmorphic Disorder and Surgeon Diagnostic Accuracy in Facial Plastic and Oculoplastic Surgery Clinics. **JAMA facial plastic surgery**. 2017; 19(4), 269–74.
37. Beucke JC, Sepulcre J, Buhlmann U, Kathmann N., Moody T, Feusner JD. Degree connectivity in boy dysmorphic disorder and relationships with obsessive and compulsive symptoms. *European neuropsychopharmacology: the journal of the European College of Neuropsychopharmacology*. 2016; 26(10), 1657–1666.
38. Lundström L, Flygare O, Ivanova E, Mataix-Cols D, Enander, J., Pascal, D. Effectiveness of Internet-based cognitive-behavioural therapy for obsessive-compulsive disorder (OCD-NET) and body dysmorphic disorder (BDD-NET) in the Swedish public health system using the RE-AIM implementation framework. **Internet interventions**. 2023; 31, 100608.
39. Abreu Silva ML, Taquette SR, Aboudi JHC. Transtorno dismórfico corporal: contribuições para o cirurgião plástico. **Rev Bras Cir Plást**. 2013; 28(3):499-506.

40. Chen X, Chen G, Wang J, Huang J. Reliability and Validity of the Self-Report Chinese Version of the Yale-Brown Obsessive-Compulsive Scale Modified for Body Dysmorphic Disorder (BDD-YBOCS) in Patients Undergoing Plastic Surgery. **Aesthetic plastic surgery**. 2022; 46(4), 2023–30.
41. Bouman TK, Mulken S, van der Lei B. Cosmetic Professionals' Awareness of Body Dysmorphic Disorder. **Plastic and reconstructive surgery**. 2017; 139(2), 336–342.
42. Sarwer DB, Crerand CE, Magee L. Body dysmorphic disorder in patients who seek appearance-enhancing medical treatments. **Oral and maxillofacial surgery clinics of North America**. 2010; 22(4), 445–53.
43. Phillips KA, Wilhelm S, Koran LM, Didie ER, Fallon BA, Feusner J, Stein, DJ. Body dysmorphic disorder: some key issues for DSM-V. **Depression and anxiety**. 2010; 27(6), 573–591.
44. Leon, Nicolas R.; Secci, MA.; Serpa, I. Aprendiendo a investigar en ciencias de la salud. 1º edición. Rosario. **Instituto Universitario Italiano de Rosario**, 2018.